Secretarias estaduais definem objetivos e metas de forma integrada

Notícias Destaque

Postado em: 08/04/2019 16:04

Nova etapa do Planejamento Estratégico Integrado vai levantar subsídios para a construção do Plano Plurianual do governo do Estado.

Nova etapa do Planejamento Estratégico Integrado vai levantar subsídios para a construção do Plano Plurianual do governo do Estado.

Mais de 200 servidores de 18 secretarias estaduais já estão atuando, de forma integrada, na elaboração dos objetivos, metas e iniciativas estratégicas de suas unidades. O trabalho - que deverá ser concluído até o final de abril, após a realização de aproximadamente 520 horas de oficinas - marca a segunda etapa do projeto Planejamento Estratégico Integrado 2020-2023, que vem sendo promovido pela Secretaria de Administração do Estado (Saeb) em parceria com a Secretaria do Planejamento (Seplan) e Casa Civil.

Iniciativa inédita no Estado, o Planejamento Integrado visa alinhar os Planos Estratégicos Organizacionais das secretarias de Estado com o Plano de Gestão Participativo (PGP), o Plano de Desenvolvimento Integrado Bahia (PDI 2035) e o Plano Plurianual (PPA 2020-2023), cuja elaboração foi deflagrada nesta sexta (05.04) em um Seminário realizado no Centro de Operações e Inteligência (COI) da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) com a presença do governador Rui Costa.

Nesse contexto, as proposições que surgirem das oficinas do Planejamento Estratégico Integrado servirão de subsídio para a construção do Plano Plurianual. "Um dos benefícios da iniciativa é dar mais consistência ao PPA, na medida em que contribuirá para reforçar o pacto coletivo das secretarias com os compromissos, metas e iniciativas do Plano", afirma o diretor de Soluções em Gestão, Milton de Sousa Coelho Filho. "Pela primeira vez, temos um PPA em que todas as unidades de governo estão alinhadas buscando políticas de integração por meio de instrumentos de planejamento", ressalta o superintendente de Planejamento Estratégico da Seplan Ranieri Muricy Barreto, ao lembrar que a integração deverá concorrer para a efetivação das políticas públicas na ponta e para o aperfeiçoamento do processo do monitoramento e avaliação dessas políticas.

A visão é compartilhada pela assessora de Planejamento e Gestão da Casa Civil, Litza Lopes. "A integração de políticas públicas nos proporciona uma visão de futuro, de acordo com a situação econômica atual, além de nos possibilitar definir metas, visando o desenvolvimento do Estado".

Oficinas - O projeto Planejamento Estratégico Integrado foi deflagrado em outubro do ano passado, por meio de oficinas conduzidas por consultores internos do Estado, sob a supervisão da Coordenação de Disseminação de Soluções em Gestão da Saeb. Na primeira etapa do trabalho - que mobilizou 264 servidores ao longo de 300 horas de atividades - cada órgão fez um diagnóstico da sua situação, com a elaboração de mapas de negócio, a identificação de lacunas de valor e uma análise do ambiente de sua atuação, com a identificação de forças e fraquezas, oportunidades e

ameaças.

Participam do projeto as secretarias de Meio Ambiente; Infraestrutura Hídrica e Saneamento; Administração Penitenciária; Políticas para as Mulheres; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Urbano; Saúde; Educação; Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura; Turismo; Cultura; Promoção da Igualdade Racial; Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. Outros cinco órgãos estão elaborando ou revisando os seus Planejamentos Organizacionais, com a assessoria metodológica ou acompanhamento da Saeb. São eles: as secretarias de Infraestrutura; Segurança Pública; Desenvolvimento Rural; Ciência, Tecnologia e Inovação; Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.